

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.289 | SÃO LUÍS-MA, SEGUNDA-FEIRA, 04 DE JANEIRO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OimparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262

Saiba como não ficar endividado com as contas do início do ano

O início do ano é conhecido por ser um período atribulado financeiramente. Além das despesas excessivas que foram feitas em dezembro, é preciso lidar com novas cobranças como IPTU, IPVA. PÁGINA 6



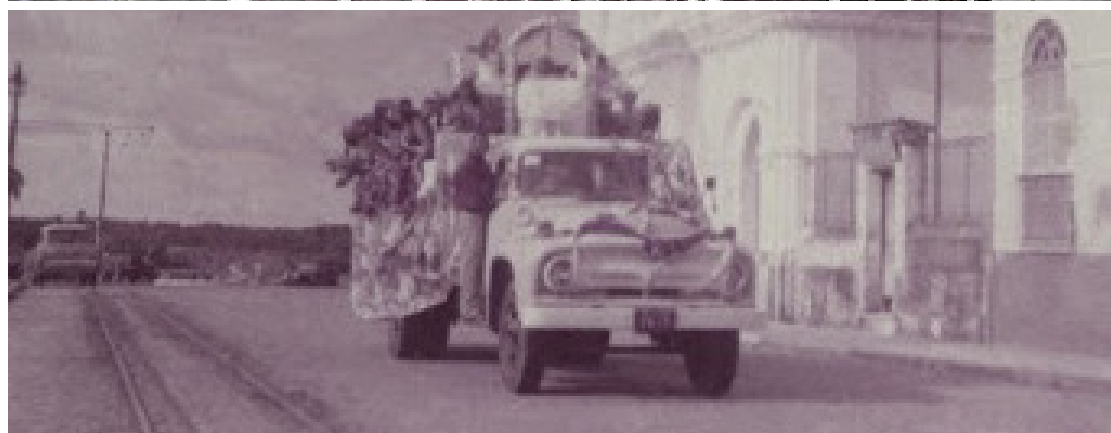
Diretoria da Câmara Municipal de São Luís tem várias caras novas e Osmar Filho à frente

Vereador foi reeleito para a presidência da Casa Legislativa para o próximo biênio 2021/22 por unanimidade e deve manter o trabalho próximo com o Poder Executivo agora liderado pelo prefeito Eduardo Braide. PÁGINA 2

DESAFIOS NA PANDEMIA

Braide inicia gestão com foco na Saúde e Educação

Prefeito de São Luís, Eduardo Braide, tomou posse no última dia 1º de janeiro na Assembleia Legislativa juntamente com a vice-prefeita e secretária de Educação, Esmênia Miranda. O gestor sabe que encontrará muitos desafios nesta área e também na saúde para o ano de 2021 por conta da pandemia do coronavírus que ainda assola o Brasil. PÁGINA 3



Relembre os altos e baixos dos carnavais de antigamente em São Luís

PÁGINA 7



Maranhenses brilham no esporte nacional

O esporte sofreu muito as consequência da pandemia em 2020. Mesmo assim, alguns maranhenses se destacaram em competições nacionais e internacionais: Julia Nina e Carol Hertel, Guto Maranhão, Bruno Lobo e Socorro Reis, Marcelo Medeiros, Datinha e Thalia (Mulan) Costa. PÁGINA 9



Orquestra Sinfônica Nacional completa 60 anos

A Orquestra Sinfônica Nacional (OSN) completa 60 anos no dia 12 de janeiro. Ela foi criada pelo Governo Brasileiro, por um ato do Presidente da República Juscelino Kubitschek, um entusiasta da música, e nasceu vinculada ao SRE, tendo "como finalidade precípua cultivar e difundir a música. PÁGINA 10

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva ●● 10mm Chances: 90%
Vento ↙ NE 26km/h
Umidade ↓ 51% ↑ 70%
Sol ☀ 05:39h ☀ 17:55h

APARTE

Hoje normal?

Iniciamos mais um ano sem a sensação de novos dias, nada produz aquela vontade de lutar pelo futuro, parece que o amanhã normal não tem data marcada com os senhores do poder desviando o país em rotas diversas, nenhuma bússola mantém o ponteiro para a direção.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 04/01/2020
04H26 0.5M
10H39 6.0M
16H51 0.7M
23H02 6.0M



PRESIDÊNCIA

Osmar Filho é reeleito na Câmara até 2022

O parlamentar foi reconduzido à presidência do parlamento municipal para o biênio 2021 / 2022 durante a eleição da Mesa Diretora da Câmara para os próximos dois anos

O vereador Osmar Filho (PDT) foi reeleito presidente da Câmara Municipal de São Luís para o biênio 2021 / 2022. A recondução do parlamentar à presidência da Casa e a composição da Mesa Diretora aconteceu durante solenidade realizada na tarde dessa sexta-feira, dia 1º de janeiro, no auditório Fernando Falcão, da Assembleia Legislativa do Maranhão, em São Luís. Antes da eleição da Mesa Diretora, os 31 vereadores eleitos tomaram posse para esta próxima legislatura na Câmara Municipal. Em virtude da pandemia de Covid-19, a cerimônia teve uma série de restrições e contou com um número limitado de convidados.

Regimento

De acordo com o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Luís, no primeiro dia de cada legislatura (o 1º de janeiro logo após as eleições municipais), os vereadores se reúnem para eleger a Mesa Diretora da Câmara para o mandato de dois anos que começará logo após essa eleição.

Ainda seguindo o regimento, o vereador Chico Carvalho (PSL), por se tratar do parlamentar mais antigo da Casa, conduziu os trabalhos. A chapa "Unidos por São Luís", única a disputar a eleição para a Mesa Diretora da Câmara, foi eleita por unanimidade entre os 31 vereadores recém-empossados e conduzirá os trabalhos do parlamento municipal durante o biênio 2021 / 2022. Dessa forma, a Mesa Diretora da Câmara terá a seguinte composição: vereador Osmar Filho



DIRETORIA DA CÂMARA PARA O PRÓXIMO BIÊNIO CONTA COM VÁRIAS CARAS NOVAS

(PDT), como presidente; vereador Dr. Gutemberg Araújo (PSC), como 1º vice-presidente; vereador Paulo Victor (PCdoB), como 2º vice-presidente; vereador Thyago Freitas (DC), como 3º vice-presidente; vereador Octávio Soeiro (PODEMOS), como 1º secretário; vereador Aldir Júnior (PL), como 2º secretário; vereador Ribeiro Neto (PMN), como 3º secretário; vereadora Karla Sarney (PSD), como 4ª secretária; e vereadora Rosana da Saúde (Republicanos), como a 5ª secretária.

Em seu discurso, o presidente Osmar Filho destacou o sentimento de unidade da Câmara Municipal em prol da cidade. "Quero externar o sentimento de união da Câmara Municipal de São Luís. Tenho certeza que todos os vereadores eleitos e empossados nesta legislatura estão comprometidos com a cidade e cada um dará a sua contribuição para o fortalecimento do parlamento, como caixa de ressonância para população, e princi-

palmente da cidade de São Luís e do povo que nós representamos.", pontuou. O parlamentar completou dizendo que contribuirá, já na condição de presidente do parlamento municipal, para que cada vereador exerça de forma independente os seus mandatos. "No que depender de mim na condição de presidente da Câmara Municipal, nós daremos todas as condições para que os vereadores possam exercer os seus mandatos de forma independente e livre, fazendo valer a essência da representatividade, que é ser o elo de interlocução da população junto ao poder público", destacou. Após a posse dos 31 vereadores e a escolha da Mesa Diretora da Câmara, o presidente do parlamento municipal, vereador Osmar Filho (PDT), empossou o prefeito Eduardo Braide (PODEMOS) e a sua vice, Esmênia Miranda (PSD), que estarão à frente do Executivo Municipal pelos próximos quatro anos.

MANUTENÇÃO

Financiamento imobiliário terá desafios em 2021



ENCARECIMENTO DE INSUMOS E INCERTEZAS SOBRE RENDA ACENDEM ALERTA

Em meio à crise provocada pela pandemia de covid-19, um setor da economia brasileira encerrou 2020 em ritmo de superação. De janeiro a outubro, os financiamentos imobiliários concedidos com recursos da poupança totalizaram R\$ 92,7 bilhões, crescimento de 48,8% em relação ao mesmo período de 2019, segundo os dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Beneficiado pelos juros baixos, depósitos recorde na poupança, atuação dos bancos públicos e pela aprovação do programa Casa Verde Amarela, o setor imobiliário ganhou impulso no segundo semestre. No entanto, enfrenta desafios para manter o crescimento em 2021, como o encarecimento de materiais de construção e as incertezas sobre a recuperação da economia.

Emprego e renda

Outro fator que alimenta uma interrogação em torno do crescimento do mercado imobiliário em 2021 reúne as incertezas em relação à velocidade da recuperação do emprego e da renda. Ao apresentar a projeção de crescimento de 4% do Produto Inter-

no Bruto (PIB) da construção civil em 2021, o presidente da Cbic, José Carlos Martins, classificou de "otimista conservadora" a expectativa da entidade. As avaliações para o próximo ano, no entanto, dividem-se.

O presidente da Comissão da Indústria Imobiliária da Cbic, Celso Petrucci, diz que o déficit habitacional no Brasil e mudanças de comportamento da população depois da pandemia, como a procura por imóveis mais afastados de áreas densamente povoadas, ajudarão a manter aquecida a procura pelos financiamentos imobiliários.

"Todos torcemos pela rápida recuperação na economia, pela queda do índice de desocupação, desemprego e por melhora na renda das famílias. Mas o Brasil tem tanta necessidade de habitação que isso não vem afetando o mercado e não afeta em 2021", avalia Petrucci. Ele ressalta que o mercado imobiliário conseguiu crescer em 2020, mesmo com o emprego e a renda em queda e que a manutenção da taxa Selic (juros básicos da economia) em 2% ao ano ao longo de boa parte de 2021 continuará a impulsionar os contratos.

Base de comparação

Especialista em mercado imobiliário da FGV, o professor Pedro Seixas não é tão otimista. Para ele, a fraca base de comparação em relação a 2019 levou ao crescimento na concessão de financiamentos em 2020.

Ele diz duvidar se a expansão será sustentável em 2021. "Existe uma retomada, mas a questão é se esse crescimento será sustentável por causa da renda e do emprego. Do ponto de vista pessoal, quem tem dinheiro deve aproveitar os juros baixos e comprar [um imóvel], mas é diferente de dizer que crescimento é sustentável", analisa.

De acordo com Seixas, o setor imobiliário brasileiro, apesar do crescimento em 2020, está em nível semelhante a 2010. "Essa recuperação tem muito mais a ver com um efeito estatístico do que com uma reversão de tendência. O que determinará a demanda será a velocidade de recuperação da economia", acrescenta. Para Petrucci, da Cbic, uma eventual estagnação da renda pode ajudar nas vendas no início de 2021 ao inibir as construtoras de repassar o aumento dos materiais de construção para o preço dos imóveis.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br



Hoje normal?

Iniciamos mais um ano sem a sensação de novos dias, nada produz aquela vontade de lutar pelo futuro, parece que o amanhã normal não tem data marcada com os senhores do poder desviando o país em rotas diversas, nenhuma bússola mantém o ponteiro para a direção que possibilite o respeito as dores do coletivo. Sabemos o que precisamos como forma de jamais aumentar as cruzes dos cemitérios. Absurdo os gestores, credenciados pelo voto popular, acreditem no continuar da vida financeira sendo a solução de cura das chagas da pandemia ainda presente nas casas das famílias. Todos com falas práticas, frias, alguns lamentam as milhares de mortes sem o tom da ternura. Curioso que todos sabem dos problemas, nada de novo neste texto. Consolidando a certeza que nos perdemos no trajeto assassino de 2020. Estamos parecidos como os jogadores da Mega da Virada, nem de perto ganhamos, mas, bobamente, esperamos o final de 2021 para ganhar quem sabe um prêmio maior.

Como somos inertes e idiotas. Malandragem política agradece.



Sacada – Inteligente mexida do governador Flávio Diniz (PCdoB) nas cadeiras das secretarias e na Câmara dos Deputados. Entre os membros da lista inicial, convocou novamente o deputado federal, ex-secretário de Cidades e ex-candidato à prefeitura de São Luís, Rubens Jr. (PCdoB), para ampliar o novo mapa de relações políticas e repaginar a comunicação no executivo estadual. Interessante que ambos setores sempre foram os pontos fortes da sua trajetória de homem público.



Reservado – Somente agora o público começa a conhecer um dos principais articuladores do prefeito Eduardo Braide (Podemos). Anunciado oficialmente como secretário de Assuntos Políticos, Márcio Andrade (Podemos), tornou-se um especialista em ocupar, discretamente, espaços de negociações partidárias permitindo o fortalecimento da rede de apoio na eleição e na gestão do novo executivo de São Luís. Mesmo com quase seus dois metros de altura, deve manter a postura reservada, somente na boa conversa de bastidores.



Mestre – Considerada impecável a condução do decano vereador Chico Carvalho (PSL) na posse dos novos vereadores e da eleição da mesa diretora da Câmara de Vereadores de São Luís. Poucos sabem, mas a decisão do parlamentar em deixar de pleitear um espaço na mesa diretora permitiu a tranquila negociação que reconduziu Osmar Filho (PDT) como presidente. Indiscutível, experiência que se renova!

"Fui prefeito para cuidar de São Luís, não para eleger o novo prefeito." Edivaldo Holanda (PDT) ex-prefeito de São Luís.

São Luís, segunda-feira, 4 de janeiro de 2021

Saúde e Educação

Braide: os desafios do início da gestão



SAMARTONY MARTINS

A posse do prefeito eleito de São Luís, Eduardo Braide (Podemos), da sua vice-prefeita, Esmênia Miranda, e dos 31 vereadores eleitos, aconteceu na última sexta-feira, dia 1º de janeiro, no auditório Fernando Falcão, da Assembleia Legislativa do Maranhão. Eleito com 270.557 votos, o que representa 55,53% do eleitorado da capital maranhense, Eduardo Braide terá o desafio de comandar o executivo municipal pelos próximos quatro anos. Eduardo Braide, 44 anos, é o 12º prefeito eleito de São Luís, desde 1965, quando Epitácio Cafeteira foi o primeiro a chegar ao Palácio La Ravardière pelo voto popular. Braide garantiu que, fortalecido pela esperança, pretende retribuir a confiança, realizando um grande plano de trabalho a partir do primeiro dia à frente do executivo municipal.

Em seu discurso de diplomação, Braide garantiu que, a primeira medida administrativa logo após a posse, será colocar em operação o Plano Municipal de Vacinação, tão logo o Governo Federal ponha à disposição dos municípios as vacinas de seu plano nacional. Disse que já tem pronta uma equipe de técnicos sanitários, especialistas, médicos e enfermeiros vacinar toda a população da capital. Ele também anunciou um plano de emergência para os primeiros 100 dias de gestão já pode apresentar, em caráter de urgência, à população.

Com a sua equipe ainda em formação, Eduardo Braide, conta com 13 nomes. Entre os anunciados, estão os seguintes secretários: Verônica Pires – secretária de Projetos Especiais; Simão Cirineu – secretário Municipal de Planejamento; José de Jesus Azzolini – secretário Municipal de Fazenda; Kátia Bogéa – presidente da Fundação Municipal do Patrimônio Histórico; Rosângela Bertoldo – secretária Municipal de Assistência Social; Marcos Afonso – titular da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania; David Col Debella – secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos (SEMOSP); Bruno Duailibe – procurador-geral do Município; Diego Rodrigues – titular da Secretaria Municipal de Informação e Tecnologia (SEMIT); Nádia Quinzeiro – titular do Instituto de Previdência e Assistência do Município (IPAM); Enéas Fernandes – secretário Municipal de Governo (SEMGOV); Joaquim Haickel – secretário Municipal de Comunicação (SECOM); e Bruno Costa – Secretária de Habitação e Urbanismo; Marco Duailibe – Secretária de Cultura; Ricardo Diniz – Secretária de Esportes; Dr. Joel Nunes Júnior – Secretária de Saúde. Os novos secretários serão divulgados por meio das redes sociais como ele tem feito.

Durante a sua campanha para prefeito, Eduardo Braide afirmou que dará continuidade a todas as obras que estão sendo executadas pela gestão do prefeito antecessor, Edivaldo Holanda: “Vamos continuar todas as obras que estão em execução”, além de usar toda experiência acumulada nos últimos anos, quando ocupou os cargos de secretário, gestor, deputado estadual por duas vezes e atualmente deputado federal.

O combate à covid-19 está entre os grandes desafios que o novo prefeito de São Luís vai enfrentar ao decorrer de sua gestão. Tendo a área da saúde como uma de suas prioridades, antes mesmo de anunciar quem será o se-

cretário municipal de saúde, Braide anunciou no início do mês de dezembro por meio de uma rede social que o plano de vacinação contra covid-19 já começou a ser elaborado. O plano está sob responsabilidade de uma equipe multidisciplinar de técnicos e especialistas. Na postagem, Eduardo Braide ressaltou que a vacinação em São Luís iniciará o mais rápido possível. “Acabo de formar uma equipe de técnicos e especialistas em imunização para elaborar o Plano de Vacinação contra o novo coronavírus em São Luís. Vamos iniciar a vacinação o mais rápido possível. O trabalho pela nossa cidade segue firme”.



Acabo de formar uma equipe de técnicos e especialistas em imunização para elaborar o Plano de Vacinação contra o novo coronavírus em São Luís

Entre as possíveis ações do plano está em estudo a instalação de postos de vacinação nos terminais de integração do transporte coletivo de São Luís. Eduardo Braide afirmou, entre suas propostas de campanha, que pretende criar as Clínicas da Família, que representam a reforma da Atenção Básica do Município de São Luís. Além de prestar os atendimentos básicos, as clínicas terão oferta de exames laboratoriais, ultrassom, Raio-X e eletrocardiograma no mesmo local. Braide também se comprometeu a construir Unidades Básicas de Saúde, ampliar o número de equipes de Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal; e criar o programa Ônibus da Saúde, efetivando atendimento móvel nas comunidades.

Outro desafio que o prefeito eleito vai enfrentar é o retorno das aulas municipais no meio da pandemia do covid-19. Braide também já está fazendo um planejam-

ento estratégico por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), que disponibilizou antes de sua posse, na última quarta-feira (30) para a rede de ensino municipal 80 mil chips de dados com acesso à internet para professores e estudantes; 20 kits de robótica para estudantes da Educação Especial; e 5.384 computadores (chromebooks, tablets e notebooks) para os educadores da rede. Além disso, a Semed vai disponibilizar, por meio da Universidade Federal do Maranhão, 12 cursos de capacitação em Tecnologias da Informação e Comunicação, também para todos os professores.

Braide afirmou que a Educação é muito importante e que foi por isso que escolheu uma professora para ser a vice e que a prioridade é colocar para funcionar bem o que já existe. O prefeito eleito pretende reformar todas as escolas municipais, colocando água nos banheiros, arrumando os telhados, colocando internet e ar-condicionado nas salas de aula, e oferecendo merenda escolar adequada, inclusive para os alunos com algum tipo de tolerância. Também pretende construir creches de tempo integral em São Luís, além de atendimento médico e dentista para os alunos dentro das escolas com o programa Saúde na Escola, além de valorização dos profissionais da educação com melhores condições de trabalho e formação continuada para os professores, tudo isso com recursos do Novo Fundeb.

Perfil

Eduardo Braide tem 44 anos, é advogado e formou-se em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no ano 2000. É casado e pai de 3 filhos (duas meninas e um menino). Braide já foi diretor-presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) de 2005 a 2006 e vice-presidente nacional da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estadual no mesmo período. Entre os anos de 2009 e 2010, Eduardo Braide exerceu o cargo de secretário municipal do Orçamento Participativo de São Luís, em que realizou, dentre muitas atividades, a parceria entre a Prefeitura de São Luís e as Associações e Uniões de Moradores para o recebimento de cursos de capacitação e qualificação realizados à comunidade pelo Sesi/Senai, com o apoio do Banco Mundial (Bird), executado por meio do Programa Bacia do Bacanga.

Na Carreira Política foi eleito em 2010, deputado estadual com 26.792 votos pelo PMN. Foi o 2º vice-presidente da Assembleia Legislativa, no biênio 2011 / 2014. Assumiu a presidência do PMN no estado do Maranhão em julho de 2011. Em 2014, Eduardo Braide foi reeleito deputado estadual pelo PMN com 47.519 votos. No ano de 2015, Eduardo Braide liderou o maior bloco de deputados estaduais na Assembleia Legislativa. Em 2016, Eduardo Braide foi candidato a prefeito de São Luís – MA. No primeiro turno, Eduardo Braide obteve 21,34% dos votos válidos, ou seja, 112.041 votos, chegando assim ao segundo turno das eleições. Ao final do pleito Eduardo Braide alcançou a marca de 243.591 votos, representando 46,06% dos votos válidos. Nas eleições de 2018 foi eleito deputado federal pelo Maranhão. Nas eleições de 2020, foi eleito prefeito de São Luís, com 55,53% dos votos válidos no 2º turno.



Nossa visão

Mais de 5,5 mil prefeitos tomaram posse, ontem, Brasil afora com desafios gigantescos pela frente. Não se tem notícia, em quase um século, de governantes assumindo o poder em meio a uma grave crise econômica e uma pandemia que já matou quase 200 mil brasileiros. A maioria dos eleitores que foram as urnas deu um recado claro: não quer aventuras e amorismo. Tanto que prevaleceu a experiência na hora da escolha. Aqueles que não corresponderem às expectativas tenderão a ser limados do mapa político. Ninguém aceita mais aventuras.

Caberá aos prefeitos empossados entrarem com tudo no jogo da distribuição das vacinas contra a covid-19. As prefeituras terão o importante papel de facilitar o acesso aos imunizantes, pois são a estrutura de poder mais próxima da população. Nesse processo, não caberá ideologia ou ideias estapafúrdias que colocuem em risco a saúde das pessoas. Já chega o que se vê no governo central, que põe em xeque a eficácia dos medicamentos, fundamentais para trazer a normalidade à vida de todos e permitir maior segurança à retomada da economia.

O bom funcionamento das atividades produtivas, por sinal, é imprescindível para que os municípios, com os caixas fragilizados pela pandemia do novo coronavírus, possam ampliar a arrecadação e equacionar as contas que estão no vermelho. Números mais recentes apontam que quase dois terços das cidades do país estão em situação falimentar, dependendo cada vez mais dos repasses do governo federal para não fecharem as portas. Não por acaso, houve uma piora absurda nos serviços prestados pelas prefeituras, sobretudo na saúde e na educação. Trata-se de um verdadeiro desastre.

Dentro desse contexto alarmante, está o aumento das desigualdades sociais. Nunca se viu a miséria tão escancarada nas cidades. Se nada for feito rapidamente, esse quadro tenderá a se agravar com o fim do auxílio emergencial.

Mas que fique claro: problemas como esse não se resolvem com paliativos. Será preciso ações concretas, com efeito direto entre as populações mais vulneráveis. A urgência explícita que acabou o tempo de promessas fá-

ceis. É questão de gestão, não de populismo descarado, como se tornou rotina nesse país tão injusto.

Em meio a esses tempos tão difíceis, bons ventos estão soprando, como a diversidade que se vê nos comandos das prefeituras e nas Câmaras de Vereadores. Negros, mulheres, transexuais, indígenas estão mais bem representados — longe do ideal, é verdade —, desejo de sua excelência, o eleitor. Essa diversidade tem tudo para se refletir em políticas públicas mais inclusivas, das quais os administradores regionais não poderão fugir. Assim como decidiu por dar uma cara nova aos eleitos, a sociedade terá de se manter atenta para cobrar resultados e riscar o conformismo do dicionário.

A contagem regressiva começou. Os próximos quatro anos mostrarão aqueles que se conectaram com o mundo pós-pandemia e os que ficaram com os pés enterrados no atraso. Eficiência, diálogo, transparência e foco estarão na ordem do dia. Portanto, senhores prefeitos e senhores vereadores, mãos à obra. De discursos baratos, todos estão cheios.

Aos dias que virão

CARLOS EDUARDO LULA
Secretário de Estado de Saúde - MA

O mundo definitivamente mudou. E o que 2021 traz aos maranhenses após um ano pandêmico? Trata-se de uma indagação pertinente, uma vez que pandemia não acabou. É necessário instituir um novo ciclo de enfrentamento da doença, consolidar uma nova etapa da rede de saúde e adotar uma agenda de mudanças profundas. Por isso, o som dos novos serviços em construção não para e, assim, a rede de saúde continua estabelecendo uma sinergia necessária entre pessoas e cuidado.

É imperativo a cooperação e união de esforços. Batalhas deixam marcas. O que aqui se transmite é a nossa prioridade em continuar a expandir, no ano que começa, a assistência em saúde para os maranhenses. Estão previstas a entrega de serviços de hemodiálise, hospitais, Sorrir, Policlínicas, leitos clínicos e de UTIs, entre outros. Nos tempos em que vivemos parece um absurdo expandir serviços no meio de uma crise? Para a nossa gestão é a motivação mais que necessária. A pandemia mostrou que os mais vulneráveis precisam de cuidados redobrados, que a rede pública de saúde eficiente no fim das contas é quem faz a diferença.

Novas importantes ações foram tomadas no âmbito da assistência de urgência e emergência na Região dos Lençóis Maranhenses. Desde 2 de janeiro funcionam 12 leitos de UTI, sendo dois de isolamentos, no Hospital Regional de Barreirinhas. O Governo tem promovido avanços significativos na região, onde o hospital conta com 80 leitos clínicos e 6 leitos de pré-parto. Muito mais que uma narrativa pura e simples, temos aqui a realidade das regiões do nosso estado sendo modificadas para atender quem pre-

cisa do SUS.

Tendo como meta eliminar a transferência dos pacientes para hospitais em São Luís, a expansão do Hospital de Regional de Barreirinhas assegurou, ainda, a implantação do serviço inédito de neurocirurgia na unidade, para assistência ao paciente com trauma craniano.

Ligam-se, mais fortemente, a ampliação da rede para o tratamento dialítico no estado. Com as recentes entregas do Centro de Hemodiálise São Luís e de Pinheiro, já são mais de 250 máquinas no Maranhão. A ampliação na oferta do serviço de hemodiálise alcançou mais de 1.016% no estado. O novo Centro de Hemodiálise de Balsas irá beneficiar diretamente a população de 13 municípios daquela regional. Importantíssimo para a consolidação do projeto de descentralização que vem sendo realizado desde o início da gestão. Na esteira desse processo, a descentralização do serviço ocorrerá ainda em Presidente Dutra.

Há que se ressaltar que, em realidade, a consolidação do nosso sistema público de saúde é uma prioridade estratégica. Como se viu, isso será prioridade também na Região Tocantina. Cabe aqui enumerar que este ano entregaremos 11 leitos de UTI Adulto no Hospital Macrorregional Dra. Ruth Noleto e 10 leitos de UTI Materna no Hospital Regional Materno Infantil, ambos em Imperatriz. Esses investimentos têm um alto impacto especialmente na saúde materna, reafirmando na prática compromissos assumidos com uma rede mais inteligente e, acima de tudo, comprometida com a manutenção dos indicadores históricos alcançados até aqui.

Até o final do ano, teremos mais seis hospitais em funcionamento no estado: Pedreiras, São Mateus, Porção de Pedras, Joselândia, Capinzal do Norte e São Luís. Há tempo, o engaja-

mento e liderança do governador Flávio Dino tem demonstrado fervoroso combate às desigualdades e promoção de acesso aos serviços de saúde, superando as fragmentações dos cuidados e dos vazios assistenciais, assim como proporcionado o desenvolvimento de políticas públicas exitosas de saúde. Chamo isso de marca de gestão, isto é, uma assinatura que se percebe para além dos dois mandatos. Um legado de responsabilidade e um recado de que os governantes podem ser, quando assim desejam, virtuosos com a coisa pública.

Outros serviços importantes são a Policlínica do Idoso, que será instalada em São Luís, e a Policlínica de Açailândia. Consolidando uma política de ampliação do serviço público de saúde.

Da mesma forma, há bons resultados a celebrar no campo odontológico, incluindo próteses e implante, com a instalação da Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão – Sorrir, inaugurada em 28 de fevereiro de 2018. Por isso haverá notável expansão do serviço. A próxima unidade do Sorrir será na região de Presidente Dutra.

O novo ano fortalece a nossa responsabilidade como gestor e aumenta o compromisso com toda a população do estado. A julgar pelo que passamos no ano que se encerrou, tivemos vitórias significativas, e seguimos firmes para honrar a memória daqueles que partiram. A julgar pelos serviços novos que se incorporarão à nossa rede, e que citei aqui, o ano de 2021 será de intensa atividade para os profissionais da saúde do Maranhão. Longe de ser um presente para a população, é uma obrigação assumida. Cada centavo investido em saúde vale a pena, porque vale a pena cuidar das pessoas.

A paz esteja com eles

MARCOS PAULO LIMA
Jornalista

O ano do esporte começa com uma boa nova vinda do país-sede da Copa 2022. Na terça-feira, uma reunião dos países árabes, na Arábia Saudita, selará a paz com o Catar. O que isso significa para você que está planejando ir ao próximo Mundial? Na prática, a viagem do Brasil a Doha terá 14 horas — duas a menos do que neste período de embargo.

Acusado de apoiar grupos terroristas, o Catar — nação de 11,581 km² e 2,8 milhões de habitantes (menos que a população do DF) — viu Arábia Saudita, Bahrein, Egito, Emirados Árabes Unidos, Líbia, Maldivas e Iêmen cortarem relações diplomáticas e econômicas em 2017. Houve fechamento de fronteiras.

Hoje, aviões que partem em direção a Doha são impedidos de sobrevoar o espaço aéreo de países vizinhos. A Arábia Saudita fechou a única ligação do Catar por terra com o restante da Península Arábica. O impasse preocupa a Fifa.

Em tese, o fim do embargo é mais uma conquista do Catar.

Considerado o “patinho feio” da região, o país virou piada ao lançar candidatura para receber a Copa 2022.

Quando vizinhos como os Emirados Árabes Unidos começaram a levar a sério e perceberam que a possibilidade de vitória do Catar ganhava força no colégio eleitoral da Fifa, sugeriram parceria para hospedar o megavento.

Era tarde demais. Sozinho, o Catar superou de maneira polêmica EUA, Japão, Coreia do Sul e Austrália. Assim, receberá a primeira Copa no Oriente Médio.

Mesmo isolado, o Catar celebra vitórias. Dona do Paris Saint-Germain, a Qatar Sports Investment (QSI), bancada pelo xeque Tamim bin Hamad Al-Thani, tirou Neymar do Barcelona. A nação viu a Fifa desistir da primeira Copa com 48 países em 2022. Isso forçaria o emirado a pedir ajuda a vizinhos.

Em 2019, o Catar foi campeão da Copa da Ásia em Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos. Inclusive, eliminou os anfitriões nas semifinais.

Torcedores locais atiraram chinelos na seleção catari — um dos maiores insultos na cultura árabe. Em 2020, celebrou a classificação do PSG para a final da Champions contra o Bayern de Munique.

Como se não bastasse a corrida pelo poder de influência na região, há uma queda de braço na Europa, o centro do futebol. O Catar, do xeque Tamim bin Hamad Al-Thani, é mecenas do PSG.

Os Emirados Árabes Unidos, de Khalifa Bin Zayed Al Nahyan, bancam o Manchester City. Logo, a trégua será no máximo até a metade deste ano. Explico: Messi deixará o Barcelona. A QSI quer vê-lo ao lado de Neymar no PSG. O City Group, dono do Manchester City, dá como certa a volta da parceria Messi-Pep Guardiola.

Resta-nos dizer: A paz esteja com eles!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Brasil deve ter menos partidos políticos com o fim de coligações para eleições de 2022

Com o fim das coligações partidárias para cargos proporcionais, tendência é de menor diversidade de siglas. Reflexos já foram sentidos nas eleições de 2020, com Câmaras formadas por quatro legendas ou menos. Impacto será maior com a cláusula de barreira

O processo eleitoral brasileiro passou por mudanças significativas em 2020 e uma das novas regras vai forçar os partidos a se reinventarem daqui em diante. Com o fim das coligações partidárias nos pleitos para cargos proporcionais (vereadores e deputados federais, estaduais e distritais), que força os candidatos a participarem da eleição em chapa única dentro do próprio partido, a tendência é de que a diversidade das legendas no Poder Legislativo seja cada vez mais baixa. Não à toa, os primeiros reflexos foram sentidos já nos últimos pleitos municipais.

As siglas nanicas — com menos de 100 mil políticos filiados — foram as mais afetadas com a norma. Em 2016, eram nove partidos nessa situação (Pros, PEN, PMB, Rede, PPL, Novo, PCB, PCO e PSTU), que, juntos, lançaram 31.514 candidatos aos parlamentos municipais, conseguindo eleger 2.022. Já nas eleições de 2020, com a extinção de algumas siglas e a fusão de parte delas a outros partidos, apenas sete legendas de menor expressão concorreram nas urnas (Rede, PMB, Novo, PCB, PCO, PSTU e UP), com 8.188 nomes para vereador, sendo que apenas 221 tiveram sucesso.

Outro impacto causado pela nova legislação foi na quantidade de partidos que elegeram candidatos. Em 2020, quatro das 33 legendas (12%) que participaram do processo não conseguiram sequer um mandato: PCB, PCO, PSTU e UP. Na eleição municipal anterior, somente duas das 35 siglas (5%) que concorreram não tiveram eleitos: PCO e PSTU.

Como consequência desse novo cenário, Câmaras Municipais do país serão formadas por quatro partidos ou menos na legislatura que começa neste ano. Levantamento feito pelo Correio, com base nas estatísticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que 2.752 casas legislativas estão nessa situação. O número é quase a metade do total de cidades brasileiras (5.571).

Segundo o TSE, serão 1.191 câmaras compostas por quatro partidos; 1.004, por três; e 543, por dois. Além disso, em 14 municípios do país, os vereadores serão todos de uma única sigla — a marca é inédita na história do Brasil. A maioria dessas cidades é do Nordeste, sendo cinco somente na Paraíba: Bom Sucesso, Ouro Velho e São José do Sabugi (as três só com políticos do DEM), além de Monte Hore-

be e Vista Serrana (ambas com nomes apenas do MDB).

Também fazem parte dessa lista as piauienses Belém do Piauí e Curral Novo do Piauí (com o MDB), as potiguares Frutuoso Gomes (MDB) e Viçosa (Republicanos), a alagoana Cacimbinhas (MDB), a maranhense São Pedro dos Crentes (PSL), a pernambucana Quixaba (Avante) e a sergipana São Miguel do Aleixo (PSC). A única cidade fora da região que terá um parlamento unipartidário é a gaúcha Barra do Rio Azul (PSD). No pleito de 2016, nenhuma dessas cidades elegeu vereadores de apenas uma legenda.

O Nordeste também é a região com o maior número de cidades que serão legisladas por dois partidos, com 373: 15, em Alagoas; 44, na Bahia; 33, no Ceará; 24, no Maranhão; 85, na Paraíba; 26, em Pernambuco; 82, no Piauí; 55, no Rio Grande do Norte; e nove, em Sergipe. Mais 170 câmaras de outros estados também só terão duas legendas: 16, em Goiás; 38, em Minas Gerais; quatro, em Mato Grosso do Sul; cinco, no Mato Grosso; 17, no Paraná; 45, no Rio Grande do Sul; 15, em Santa Catarina; nove, em São Paulo; e 21, em Tocantins.

Futuro

As complicações para os partidos devem ser ainda maiores nas futuras eleições por conta, também, da regra da cláusula de barreira, que estabeleceu parâmetros para o acesso das legendas aos recursos do fundo partidário e ao tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão.

A norma vale desde 2018 e, naquele pleito, apenas as siglas que tiveram 1,5% dos votos válidos para a Câmara dos Deputados foram autorizadas a usufruir dos direitos. A partir de 2022, contudo, esse índice vai passar para 2%. O aumento será gradativo até 2030, quando atingirá 3%.

Se a regra tivesse sido aplicada nas eleições municipais — segundo um estudo feito pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) —, apenas 18 dos 33 partidos chegariam à marca de 2% dos votos válidos, considerando os votos nominiais e de legenda obtidos. Quinze deles, portanto, ficariam privados do fundo partidário e do tempo em rádio e tevê: PROS, PV, PSol, PCdoB, PRTB, PTC, PMN, DC, Rede, Novo, PMB, UP, PSTU, PCB e PCO.

“Se considerar como hipótese esse cenário se manter no pleito de 2022, a representação atual dos partidos na Câmara federal reduziria de 24 para 18 siglas com representação parlamentar. Além disso, o dado reforça um indicador importante na redução de partidos projetada na reforma política/eletoral pelo fato de as eleições de 2022 não terem coligações em nível federal e estadual”, observa o Diap.

O diagnóstico de 2020 mostra, portanto, que o Brasil está prestes a passar por um processo de enxugamento de legendas. “Deve existir um movimento de aproximação desses partidos pequenos. Muitos deles devem mapear pontos comuns nas suas agendas, se juntarem para lançar candidatos que atendam às expectativas das siglas e, assim, tentar fazer frente às legendas maiores. Caso contrário, os nanicos enfrentarão muitos problemas”, analisa o cientista político Ivan Ervolino, diretor de estratégia da startup de inteligência política Sigalei.

Para ele, a redução das legendas pode facilitar a vida do eleitor, que vai definir em quem votar com um pouco mais de facilidade, e também deve ser positiva porque vai barrar a existência de “partidos de aluguel”, criados apenas para atender aos interesses de políticos de maior relevância.

Ervolino diz que esse processo não pode resultar na acomodação de siglas maiores. “O que não pode acontecer é que, entre esses partidos grandes, exista um alinhamento supranacional no sentido de trazer um debate muito morno e com poucos avanços. A sociedade tem muitos grupos, e a função da política é representar esses interesses”, ressalta.

Coordenador do Observatório do Legislativo Brasileiro, João Feres também defende que existam menos legendas, o que pode facilitar as relações entre Executivo e Legislativo, encurtando o tempo para a aprovação de projetos, mas ele diz que o sistema eleitoral não pode mudar drasticamente, a ponto de evitar a criação de partidos. “É natural da democracia que novas forças políticas advindas da sociedade surjam, se organizem e, eventualmente, se tornem um partido político. As mudanças, portanto, precisam ser muito bem dosadas.”

Fruto da Lei de Incentivo, reforma do Estádio Municipal de Itinga está em ritmo acelerado



Falta pouco para a principal praça esportiva da comunidade do Cajuapara na cidade de Itinga do Maranhão voltar a receber partidas de futebol e outros eventos ligados ao esporte. Iniciada no fim outubro deste ano graças aos patrocínios do governo do Estado e do Armazém Paraíba, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, e com o apoio da Prefeitura de Itinga do Maranhão, a obra de reforma e ampliação do Estádio Municipal Pedro Mourão, localizado no Povoado Cajuapara, está em ritmo acelerado. Mais de 60% da obra já foi concluída e, muito em breve, a população itiguense receberá um novo estádio.

A previsão é que o Estádio Municipal Pedro Mourão seja entregue completamente revitalizado até o fim de fevereiro de 2021. O projeto da obra foi orçado em R\$ 491.702,13 e contempla muito mais do que uma simples reforma.

Além da renovação das estruturas existentes, está sendo realizada a construção de uma área de lanchonete, de banheiros para os torcedores, arquibancadas, vestiários para os atletas, banco de reservas e mureta/alambrado para separar os limites do campo.

A revitalização da casa do futebol em Itinga do Maranhão contará, ainda, com uma nova iluminação de LED para poder sediar jogos no período noturno.

De acordo com o prefeito Lúcio Flávio, um dos principais incentivadores do esporte na cidade, o novo estádio dará mais conforto e segurança às pessoas que frequentarem o local, sejam elas atletas ou o público em geral.

“Agora falta pouco para entregarmos um novo e mais confortável espaço de esporte e lazer para a população. O projeto de revitalização do Estádio Pedro Mourão é muito

importante para a comunidade itiguense, principalmente para aquele distrito, que possuía um campo que precisava ser revitalizado havia muito tempo. Agora, com essa reforma, toda a juventude do Cajuapara e os desportistas em geral vão ganhar, assim como as crianças, os times femininos, os masculinos, os atletas veteranos. Acredito que acertamos muito, buscando apoio no governo Flávio Dino, na Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Sedel) com o secretário Rogério Cafeteira, que muito tem sido atuante com essa Lei de Incentivo. É preciso também agradecer ao Armazém Paraíba que concede esse patrocínio. Parabéns a todos, principalmente do Cajuapara”, afirmou o prefeito Lúcio Flávio.

Tradicionalmente, o Estádio Municipal Pedro Mourão é um local que, além de receber, periodicamente, partidas do Campeonato Amador da Zona Rural, é um espaço destinado ao lazer de pessoas de todas as idades do Povoado Cajuapara e regiões adjacentes.

“A reforma do estádio é uma valorização das práticas esportivas em Itinga do Maranhão, além de propiciar um espaço de lazer de qualidade à comunidade. Como secretário, essa é minha obrigação para com as pessoas. O objetivo deste projeto é servir de forte estímulo ao esporte entre as comunidades que ali residem, criando condições propícias para o desenvolvimento do convívio esportivo, social, da educação e da saúde. O esporte é um mecanismo de eficácia comprovada, como fator de crescimento humano, comportando vários benefícios, tanto para individualidade como para a coletividade”, explicou o secretário de Esporte e Lazer, Rogério Cafeteira.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0173918/2020
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2021-CSL/SEGOV-MA

O PREGOIRO DA SEGOV-MA torna público que será realizada às 10h (horário local), do dia 14 de janeiro de 2021, no auditório do Edifício João Goulart, Centro, São Luís – MA, CEP: 65065-545, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL, para Registro de Preços, para futura Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviço de Internet e de Transmissão e Recepção de Dados Digitais, para as Unidades de Ensino Estaduais e os Fóruns da Educação, do Estado do Maranhão, conforme especificações e quantitativos especificados no Termo de Referências e seus anexos, na forma Lei Federal nº 10.520/2002, da Lei Complementar nº 123/2006, Decreto Estadual 36.184/2020, Lei Estadual 10.403/15, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos estão à disposição para consulta nos dias de expediente das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira, na Comissão Setorial de Licitação da Secretaria de Estado de Governo, estabelecida no Edifício João Goulart, 9º andar, Centro, São Luís – MA, CEP: 65065-545, onde poderá ser retirado gratuitamente através da apresentação de um pen drive ou através do site: <http://www.segov.ma.gov.br>.

São Luís-MA, 30 de dezembro de 2020
DANIEL MAIA DE MENDONÇA
Pregoeiro da CSL/SEGOV/MA

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR - SAF
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2020 - SAF/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 211.431/2019 - SAF

O PREGOIRO DA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR - SAF, torna público que fará realizar, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Lei Complementar nº 123/2006, e suas alterações, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, objetivando a aquisição de veículo, tipo furgão, no dia 15/01/2021, às 9h30 (horário de Brasília), através do uso de recursos de tecnologia da informação, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, na CSL/SAF, situada na Av. São Luís Rei de França, nº 1C, bairro Turu, CEP: 65.065-470, São Luís-MA. O Pregoeiro informa que, o edital encontra-se disponível na página web www.comprasgovernamentais.gov.br e www.saf.ma.gov.br.

São Luís-MA, 29 de dezembro de 2020
JOÃO RODRIGO LISBOA SILVA
Pregoeiro

COMO NÃO FICAR ENDIVIDADO?

IPTU, IPVA e dívidas do início de ano

Aqueles que conseguem planejar as despesas, especialmente dos meses de janeiro e fevereiro, têm chances de viver os demais meses do ano de forma mais tranquila

O início do ano é conhecido por ser um período atribulado financeiramente. Além das despesas excessivas que foram feitas no mês de dezembro, é preciso lidar com novas cobranças como IPTU, IPVA, matrícula escolar, universidade, entre outras. Nessas horas, ter um planejamento é de extrema importância para evitar desfalques no orçamento.

Os especialistas afirmam que aqueles que conseguem planejar as despesas, especialmente dos meses de janeiro e fevereiro, têm chances de viver os demais meses do ano de forma mais tranquila.



Acontece que, ao descontrolar os pagamentos já no primeiro mês do ano, o orçamento dos demais tende a ficar comprometido e as dívidas a se acumularem. Por isso, antes de começar a prestar conta de suas obrigações, bote suas contas na ponta do lápis. “É preciso ter em mente que ja-

neiro e fevereiro são meses complicados. Via de regra, as pessoas começam o ano endividadas pelos gastos excessivos nas festas de fim de ano e nas férias. Quem consegue manejar se dá bem, porque o maior presente é não fazer dívidas”, afirmou o professor de finanças pessoais Jurandir Sell Macedo.

É preciso ter em mente que janeiro e fevereiro são meses complicados.

Via de regra, as pessoas começam o ano endividadas pelos gastos excessivos nas festas de fim de ano e nas férias.

Quem consegue manejar se dá bem, porque o maior presente é não fazer dívidas

Segundo o especialista, o prazo ideal para dar início a esse planejamento é ainda no fim do ano anterior. Para ele, é preciso levar em consideração os valores gastos nas festas de fim de ano e também controlar como utilizará o 13º salário. Trata-se de um valor extra que pode ser destinado para fins

mais emergenciais e prioritários, defende.

Macedo reforça que essa antecedência deve ser praticada principalmente por aqueles que não conseguem manter um bom controle de seus gastos.

“As pessoas deveriam começar a fazer as contas no início de dezembro, mas quem não o fez deve colocar no papel tudo o que vai vencer nos próximos meses. A maioria das despesas tem correção, mas, no caso de IPVA e IPTU, o percentual de reajuste é divulgado com antecedência. Mesmo sem o valor correto, é possível fazer projeções”, ressalta.

Por fim, ele ressalta que seguir tal planejamento trata-se de um hábito que deve ser alimentado ao longo de todo ano.

Ao praticar ações de educação financeira, evita-se erros e desfalques por falta de organização e controle.

As pessoas deveriam começar a fazer as contas no início de dezembro, mas quem não o fez deve colocar no papel tudo o que vai vencer nos próximos meses. A maioria das despesas tem correção

Confira 7 dicas para despesas de início de ano

1- Não esqueça do final do ano

A primeira das dicas para as despesas de início de ano é sobre os gastos do final de 2020. Essa é a primeira coisa a se colocar na “ponta do lápis”. Compras parceladas já devem ser debitadas do seu saldo para o próximo mês. Então, supondo que tudo o que você ganha no mês resulte em R\$1.500 e, suas compras parceladas somem o valor de R\$300, leve em conta o saldo de R\$1.200. Isso evita que conte com o dinheiro que não tem.

2 – Avalie a importância de cada conta

A dica 2, das 7 dicas para as despesas de início de ano é muito importante. Se a grana nesse mês está curta, você deve avaliar qual pagamento deve ser priorizado. Se você tem algum bem que seja fonte de renda, essa deve ser a sua prioridade para o pagamento à vista.

Se seu carro é usado como táxi ou de venda de alimentos, por exemplo, o IPVA pode ser uma conta que você deve procurar pagar de imediato. Mas, se não houver nada em prioridade, escolha à conta que oferece maior desconto em único pagamento.

3 – IPVA

Janeiro é sinônimo de gastos para os motoristas. É hora de pagar o “imposto sobre a propriedade de veículos automotores”, mais conhecido como IPVA. O governo dos estados, oferecem descontos para pagamentos à vista, que ficam na casa dos 3%.

Todo desconto vale a pena pagar à vista. Mas, cabe a você investigar se o desconto compensa. Tudo vai depender se você tem o dinheiro em conta. Pagar em cota única, evita que você se esqueça das parcelas e acabe pagando juros por elas.

Outra opção é o pagamento do im-

posto em três vezes iguais e sem juros. Uma boa saída para quem é organizado com as contas ou para veículos em que o valor do desconto não vá valer a pena. Fique ligado no prazo para o pagamento do IPVA, acesse aqui e confira. Fique ligado, o pagamento desse imposto, ainda não está disponível para pagamento via cartão de crédito para todo o país, mas pode ser feito por pagamento online, no site do seu banco.

4 – IPTU

Assim como o IPVA, o “imposto predial territorial urbano”, ou IPTU, também chega com janeiro. Em cada cidade, o imposto pago à vista tem um desconto diferente, que varia de 3% a 20% do valor. Esse pode ser um desconto expressivo. Seguindo a mesma dica do IPVA, se tiver dinheiro em conta, compensa pagar em cota única.

Geralmente, esse imposto pode ser quitado em até 10 parcelas. Procure pela prefeitura de sua cidade e analise o desconto. Em algumas cidades, é possível o pagamento com cartão de crédito. Verifique também essa possibilidade em sua cidade.

5 – Material escolar

Para quem tem filhos na escola, mais um gasto na lista: a compra de material escolar. Como você faz essas compras? Entra na livraria perto de casa e pega tudo o que precisa e até o que não é necessário? Fique atento!

Pesquisar, pesquisar e pesquisar! Essa é a regra básica não somente para essas compras, mas como normalmente são vários objetos, o gasto é maior, então analisar preços em diferentes locais é muito importante. Uma pesquisa feita em Goiás, pelo Procon, aponta que os preços de materiais escolares, variam até 273% em papelarias.

Confira algumas dicas:

- Sempre compre com a lista de materiais em mãos. Nada de gastar com coisas a mais;
- Reaproveite. Veja o que ainda serve do ano passado no material escolar de seu filho e diminua na lista de compras;
- Existem sites de materiais online, que podem dar uma boa diferença no preço final;
- Fazer as compras junto com outros pais, podem gerar um desconto bem legal, se negociado com a loja, pela quantidade de materiais.
- Peça sempre um desconto. Ao pagar com o cartão de crédito à vista, negocie um desconto com a loja e, se for melhor para você, veja em quantas vezes é possível dividir a compra sem juros.

6 – Escola

Além do material escolar, fique atento aos gastos com a própria escola. Se seu filho estuda em rede particular, prepare-se para o aumento. Geralmente no começo do ano, as mensalidades aumentam. Mas, fique de olho. As matrículas também sobem! Se você for matricular seu filho em escola particular, se atente para o aumento da matrícula. Pesquise mensalidades para não apertar o seu orçamento.

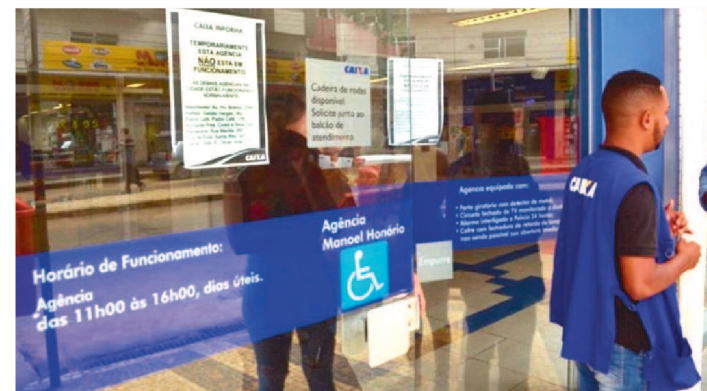
7 – Fuja dos parcelamentos

Essa é uma das 7 dicas para as despesas de início de ano mais valiosas: quanto mais parcelamentos, mais seu orçamento durante o ano fica comprometido.

Por isso, coloque no papel quais são os gastos inevitáveis e quais deles você pretende pagar a prazo. Se conter juros, fuja! Somente divida no cartão de crédito, aquelas despesas que realmente não são possíveis serem pagas de uma única vez.

MARANHÃO

Caixa abre pré-inscrição para vagas de estágio



OS ESTAGIÁRIOS VÃO TRABALHAR 25 HORAS SEMANAIS

WALBER OLIVEIRA

Teve início, pelo Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, o período de pré-inscrição para o Programa de Estágio da Caixa Econômica Federal. A seleção será simplificada e as oportunidades são para estudantes de cursos do nível técnico e médio.

O processo de cadastramento é destinado ao preenchimento de vagas remanescentes em regiões que não tiveram candidatos aprovados na última seleção. Interessados em participar devem acessar o site do CIEE e realizar a inscrição até o dia 22 de março de 2021.

Além disso, a seleção será simplificada, com prova online de 30 questões, sendo necessário que o candidato acerte pelo menos a metade para ser aprovado. As vagas são destinadas a estudantes matriculados nos seguintes cursos:

- Ensino Médio
- Ensino médio EJA
- Técnico em Administração
- Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Finanças Integrado ao Ensino Médio

O seletivo possui validade nacional e candidatos de todas as regiões do Brasil podem participar. A jornada de trabalho é estipulada entre 20 e 25 horas semanais, cujos valores podem mudar.

Para estagiários de nível médio que cumprirem 20 horas semanais, o valor da bolsa é de R\$ 400, já para os de nível médio que cumprirem 25 horas semanais, o valor é de R\$ 500, além disso todos recebem o benefício do auxílio transporte de R\$ 130 ao mês. Candidatos devem aguardar o contato do CIEE após realizarem as inscrições.

OPORTUNIDADES

EGMA abre inscrições para vagas em seletivo



O PROCESSO SELETIVO COMPREENDERÁ TRÊS ETAPAS

A Escola de Governo do Maranhão (EGMA) divulgou edital de seleção para estagiários de nível superior. São ofertadas 10 vagas para estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Design, Direito, Jornalismo, Pedagogia e Tecnologia da Informação.

Os estagiários deverão desenvolver atividades referentes à sua área de formação para auxiliar no desempenho das atividades do órgão.

Inscrições

As inscrições abrem hoje e vão até o dia 8 de janeiro, e deve, ser feitas através do e-mail egma.csl@gmail.com ou na sede da EGMA, das 8h às 18h. Os interessados deverão consultar o edital disponível no endereço eletrônico egma.ma.gov.br.

Seletivo

O processo seletivo compreenderá 3 etapas: análise do histórico escolar, análise curricular e entrevista. A carga horária do estágio é de 20 horas semanais, para os turnos da manhã ou tarde, e o valor da bolsa é de R\$500, incluindo auxílio-transporte.

Duração de estágio

O estágio será realizado na sede da Escola de Governo, localizada a rua da Estrela, nº 540, Centro Histórico e terá duração de seis meses, podendo ser prorrogado por igual período até o limite de dois anos.

São Luís, segunda-feira, 4 de janeiro de 2021

Folia no Maranhão

Os altos e baixos dos carnavais

DOUGLAS CUNHA

O Carnaval maranhense teve origem do século XVIII e, a exemplo do resto do Brasil, com seus folguedos importados das terras europeias, daí que as festas eram animadas por músicas oriundas da Checoslováquia como a polka; a quadrilha, da França, mazurca e outras. Tudo vindo para o Brasil com a chegada da Corte Portuguesa, em 1808 e logo absorvidas no Rio de Janeiro e depois Brasil a fora até chegar a São Luís.

O historiador regional Ananias Martins, afirma no seu livro *Carnavais de São Luís*: “Antes dos bailes se tornarem moda após a segunda metade do Século XIX, a elite ficava muito confinada às suas residências, poucos iam às ruas, pois tinham servos para todos os fazeres”.

A elite fazia o seu carnaval com cordões que percorriam poucas ruas da cidade e se reuniam no Teatro São Luís, hoje Teatro Arthur Azevedo, onde acontecia o tradicional baile. Até em 1811 observava-se pouco divertimento para a classe dominante. Conforme Ananias Martins, eram os escravos e pobres que se manifestavam festivamente nas ruas, comemorando dias de santos e tocando seus tambores de forte expressão em São Luís. Daí, supor-se que, com o passar do tempo, cedeu lugar para a consagrada a tradição do Tambor de Crioulas.

O entrudo no carnaval

Os carnavais de Entrudo considerado por alguns como violento, mas que envolvia toda a gente da cidade. Os grupos de entrudo atacavam os passantes, indistintamente, jogando-lhes água, tintas e outros líquidos que lhes sujavam as vestes, situação amenizada, anos mais tarde com a invenção do líquido Sangue do Diabo, visto que a tinta, depois de lançada, logo desaparecia.



O entrudo foi praticado desde os tempos coloniais e reprimido a partir da segunda metade do Século XIX, dando lugar a outro tipo de entrudo com ênfase para a maisena que até hoje faz parte das brincadeiras nos bairros da cidade, com os foliões jogando-se, mutuamente, o amido de milho mais conhecido do Brasil.

Muitas brincadeiras desapareceram com o passar do tempo, como o bloco do Urso, Chegança, Congos, Caninha Verde, cordões de Baralho, Dominós, Cruz Diabos, Pierrôs, Arlequins e outras. Os fofoes perduram, porém em pequenos grupos ou solitariamente, não mais em cordões.

Evolução da folia

O Carnaval maranhense evoluiu a partir da segunda metade do século XX e atingiu seu ponto alto nos anos noventa, quando chegou a ser considerado o terceiro carnaval do Brasil, cujo critério para tal denominação, nunca foi esclarecido. O período de sua decadência se deu com a sua carioquização e baianização, com a implantação do carnaval de passarela, no mesmo estilo do Rio de Janeiro, guardando-se as necessárias proporções, nunca atingiu o nível de luxuosidade, por falta de investimento por parte do poder público ou de empresas locais. As agremiações maranhenses não contam com os recursos dos bicheiros ou de outras fontes nada ortodoxas.

Criou-se então o concurso das escolas de samba e outros folguedos, mas, o concurso polariza-se entre as maiores agremiações como Flor do Samba, Turma do Quinto, Favela do Samba, Unidos de Fátima e Turma de Mangueira etc. As de menor porte não saíram, do papel de coadjuvante, embora que em algum momento surpreendam as maiores e conquistem o concurso oficial.

Assim, o Carnaval maranhense se dividiu em três: o de passarela com os desfiles das Escolas de Samba, Blocos tradicionais, blocos afros com forte tendência para o reggae e danças de estilo afro, criadas pelos seus coreógrafos e com músicas autorais. O Carnaval de Rua com seus blocos de sujeitos, de fofoes, das charangas e outros das mais diversas etiologias.

A baianização do Carnaval maranhense se deu com a introdução do Axé, muito popular em Salvador-Bahia, que invadiu a região litorânea da ilha com seus trios elétricos das bandas baianas que se celebrizaram executando somente músicas do seus estilo e criadas pelos

seus compositores, virando febre entre os mais jovens.

Teve vida efêmera, visto que contava com o apoio oficial e atendia a interesses de grupos da mídia nacional, política local e empresarial, que viam nas organizações destes eventos, um excelente nicho de negócio. Assim como chegou se acabou como num passe de mágica. O Axé, no entanto, resiste ainda nas cidades do interior do estado, sob o patrocínio dos prefeitos que contratam bandas baianas, em detrimentos dos músicos maranhenses, para o carnaval local.

Os desfiles dos trens elétricos chegaram ao fim na capital, e isso se deve a movimentos desenvolvidos pelos atores culturais, jornalistas e intelectuais da terra, que resolveram abrir guerra contra a descaracterização do carnaval maranhense, destacando-se o Bairro da Madre de Deus, um dos que reagiram bravamente contra a descaracterização do Carnaval de São Luís. A baianidade saiu de cena mas a carioquização continua no carnaval de passarela, notadamente nos desfiles das escolas de samba.

Estas que tiveram origem nas turmas de sambas existentes nos bairros periféricos da capital maranhense, com destaque para o bairro cultural Madre de Deus, onde haviam muitas turmas como Cruzeiro do Samba, Cadete do Samba, Turma do Quinto e outras. Turma de Mangueira, no João Paulo. Marambaia e Correio do Samba que virou Unidos de Fátima em alusão ao bairro que lhe emprestou o nome, outrora Cavaco, hoje Bairro de Fátima. Marambaia virou escola de samba e continua resistindo. No Matadouro, hoje Bairro da Liberdade, haviam Imperador do Samba, Duque do Samba, e Liberdade do Samba, Maracatu do Samba, Salgueiro e outros já extintos. A influência carioca foi tão forte que as próprias mudaram o seu toque tradicional. Hoje o bloco Fuzileiros da Fuzarca, o mais antigo, fundado em 1936, é que mantém a sua batucada tradicional. O bloco recebeu este nome em face de na época, estar em cartaz, o filme Os Fuzileiros, no Cine Rialto, existente à época, na Rua do Passeio, e no momento da escolha do nome do bloco, um dos participantes sugeriu o acréscimo de Fuzarca, na denominação.

O blocos

Os blocos afros foram inspirados nos grupos congêneres do estado da Bahia, sendo o Akomabu o primeiro do Maranhão, por iniciativa do Centro de Cultura Negra – CCN, objetivando levar para a população a mensagem da raça nesse formato, com brincantes fantasiados em roupas com indicativos tribais africanos, para lembrar suas origens e consagrar a sua luta pela dignidade do povo negro. Depois, em 1990, surgiu no Bairro de Fátima, o bloco Abimimã, com batuque mais forte e defendendo os mesmos propósitos.

Os blocos alternativos também ocupam espaço destacado no carnaval, geralmente formados nas comunidades e se apresentam tocando músicas tradicionais ou autorais, destacando-se entre tantos, o Bicho Terra, da Madre de Deus, com brincantes fantasiados de bichos.

Os blocos organizados se apresentam com foliões fantasiados de forma padronizada e animados por uma bateria e com um enredo para suas apresentações.

Os blocos tradicionais surgiram no carnaval, na primeira metade do Século XX, e inicialmente foram conhecidos como Blocos de Tambor Grande ou Blocos de Ritmos, em virtude de sua cadência rítmica e utilização de grandes tambores confeccionados com madeira compensada e cobertos com couro, chamados de contratempo. Os blocos contam também, em suas baterias, com instrumentos de percussão como retintas, cabaças, reco-recos, ganzás, afoxés e agogôs. Os blocos tradicionais se destacam também, pelo esmero na confecção de suas fantasias, geralmente muito luxuosas, e sambas autorais bem elaborados.

Os Corsos

Os corsos foram também muito tradicionais no nosso carnaval. Eram carros ornamentados e que levavam jovens mulheres com fantasias padronizadas e animadas por uma banda com instrumentos de sopro tocando músicas da época.



Percorriam as ruas da cidade e o chamado circuito carnavalesco que se estendia da Praça Deodoro, Rua do Sol, Praça João Lisboa, Rua Grande, Rua do Passeio e Praça da Saudade. As participantes atiravam confetes,

serpentina e lança-perfumes nas pessoas que permaneciam nas portas de suas casa, para ver os corsos passar. Estes corsos desapareceram do carnaval maranhense e o único congêneres que resiste é a Casinha da Roça, criada em 1946, por Emídio França que possuía uma oficina de montagem de carrocerias no Monte Castelo. A alegoria até os tempos atuais é montada na carroceria de um caminhão com varas e palhas, no estilo das casas da zona rural do interior.

Ali são expostos os produtos da culinária interiorana e a animação fica por conta de um tambor de crioulas. A Casinha da Roça é ornamentada por cofos, meaçabas, peixes secos, animais vivos em gaiolas de madeiras, arapucas. Mulheres quebram coco babaçu, fazem comida, peneiram arroz e outras atividades próprias do trabalho rural.

Carnaval de clubes

O Carnaval virou festa popular mas não perdeu a pose e foi recebido com honras e glórias nos salões dos clubes sociais como Casino, Jaguarema e Grêmio Littero Recreativo Português, hoje já extintos, com exceção do Littero, que ainda resiste, graças ao empenho do jornalista e advogado Carlos Nina, seu presidente, e de alguns associados que nunca deixaram o clube.



Os bailes nestes clubes sociais eram de grande pompa, com toda sociedade presente. Estes clubes realizavam concursos de fantasias, nos quais participavam pessoas da sociedade e outros ligados à cultura com destaque para o colonista social, estilista e carnavalesco Chico Coimbra. Mas haviam outros clubes que eram frequentados pela classe média como o Clube dos Sargentos, Califórnia Clube de Campo, Montese, União Recreativa da Boa Vontade – URBV e outros.

Para os mais jovens (crianças e adolescentes) o empresário Moisés Tajra criou um vespéral no mezanino do Cine Eden, de sua propriedade, na Rua Grande.

Bailes de máscaras

Na década de 40 a 50, surgiram em São Luís os chamados bailes de máscaras que eram os bailes populares nos quais as mulheres tinham que estar mascaradas para poder frequentar. A cada ano recebiam denominações diferentes como Gruta de Satã, do conhecido Moisés; Bigorrihlo, do Dutra; Colombina, Vassourinha, Berimbau, Jovem Guarda, comandado pelo empresário Raimundo Nicomedes, conhecido como “Mundiquinho”, sempre na Rua Senador João Pedro, próximo ao canto da Fabril.

Estes bailes eram muito frequentados, visto que, sem serem identificadas, as mulheres da classe média e alta, ali se faziam presentes sem o risco de serem alvos de comentários dos fofoqueiros de plantão. Entretanto, as mulheres pobres, da periferia, eram predominantes.

Eram mulheres donas de casa, operárias das fábricas, trabalhadoras, mulheres que se permitiam a participar de forma desinibida sem terem seus valores morais afetados. Ali conviviam com as profissionais do sexo e até se deixavam levar por alguma aventura que chamavam “amor de carnaval”, que era efêmero, sem responsabilidade, mas que resultou em muitos casamentos.

Foram tempos áureos do carnaval, onde o clima era de muita alegria, conforme avalia o jornalista/radialista Antonio Moreno, baseado no seu trabalho como radialista e cronista carnavalesco. Estes clubes atraíram foliões do Centro e dos bairros dos subúrbios da cidade. Os bailes de máscaras não sofreram o processo de decadência e o seu fim se deu por decreto, em 1965, pelo então prefeito Epitácio Cafeteira, que determinou o fim destes bailes. Os motivos que o levaram a tal atitude, até hoje, não foram plenamente esclarecidos e tal determinação resultou em pilhérias por parte de alguns comunicadores e serviu de inspiração para o maestro João Carlos Nazaré, que lançou sua marchinha com o refrão “Cafeteira não quer máscara neste carnaval”.

Apesar dos seus altos e baixos, o carnaval do Maranhão continua pleno e se constitui em uma das principais festas populares do estado. Porém, em face da pandemia de Coronavírus, que assola o mundo e que matou milhares de maranhenses, o Governo do Estado deverá cancelar todos os eventos relacionados ao carnaval em 2021.

DIREITO TRABALHISTA

Covid-19 motiva 38% das denúncias

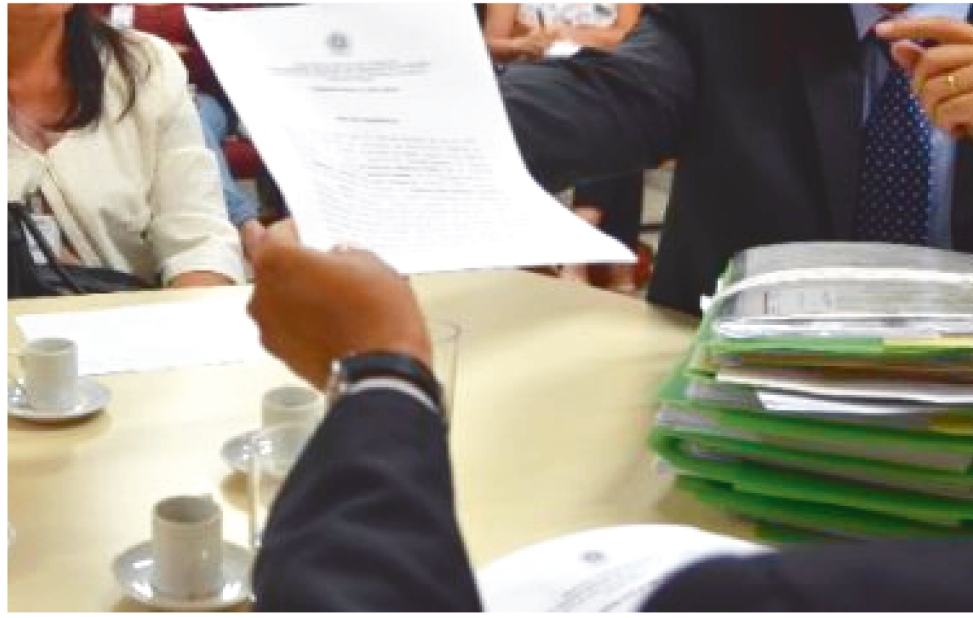
Das 93.707 denúncias, 36.010 eram decorrentes dos impactos do novo coronavírus no mundo do trabalho, uma média de quase 100 denúncias por dia relativas ao tema

Desde o início da pandemia, a atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT) tem se tornado ainda mais relevante para garantir os direitos e a proteção de trabalhadores e de trabalhadoras no país. Com isso, as violações trabalhistas relacionadas à Covid-19 motivaram 38% do total das denúncias recebidas pelo órgão em 2020.

Das 93.707 denúncias, 36.010 eram decorrentes dos impactos do novo coronavírus no mundo do trabalho, uma média de quase 100 denúncias por dia relativas ao tema. No mesmo período, foram abertos mais de 22 mil inquéritos civis para apurar irregularidades trabalhistas, dos quais 9.810 (44%) eram sobre Covid.

O ano também bateu recorde em recomendações expedidas pela instituição: foram 21.098 documentos do tipo em 2020, número que corresponde a mais de nove vezes o total de recomendações de 2019, que chegou a 2.861. A maior parte (63%) dessa soma de 2020 tinha como foco a pandemia, com medidas de prevenção e combate à doença voltadas a diferentes categorias profissionais, nas 13.482 recomendações enviadas aos empregadores.

O assunto motivou ainda 153.403 despachos proferidos pelos procuradores e pelas procuradoras Trabalho em todo o país e a expedição de 195.857 notificações, ofícios e requisições. Esta atuação relacionada à Covid-19 resultou também em 353 termos de ajustamento de conduta (TACs) firmados e 407 ações civis pú-



FORAM 36.010 DENÚNCIAS DECORRENTES DOS IMPACTOS DO NOVO CORONAVÍRUS

blicas ajuizadas.

Para combater e prevenir a disseminação do novo coronavírus entre trabalhadores, o MPT criou o Grupo de Trabalho GT-Covid, destinado a traçar ações estratégicas nacionais de enfrentamento, que emitiu mais de 20 notas técnicas voltadas ao trabalho de professores, ao home office, aos serviços domésticos, aos profissionais de saúde, aos trabalhadores de plataformas de petróleo e gás, de teleatendimento, entre outros documentos que podem ser conferidos aqui.

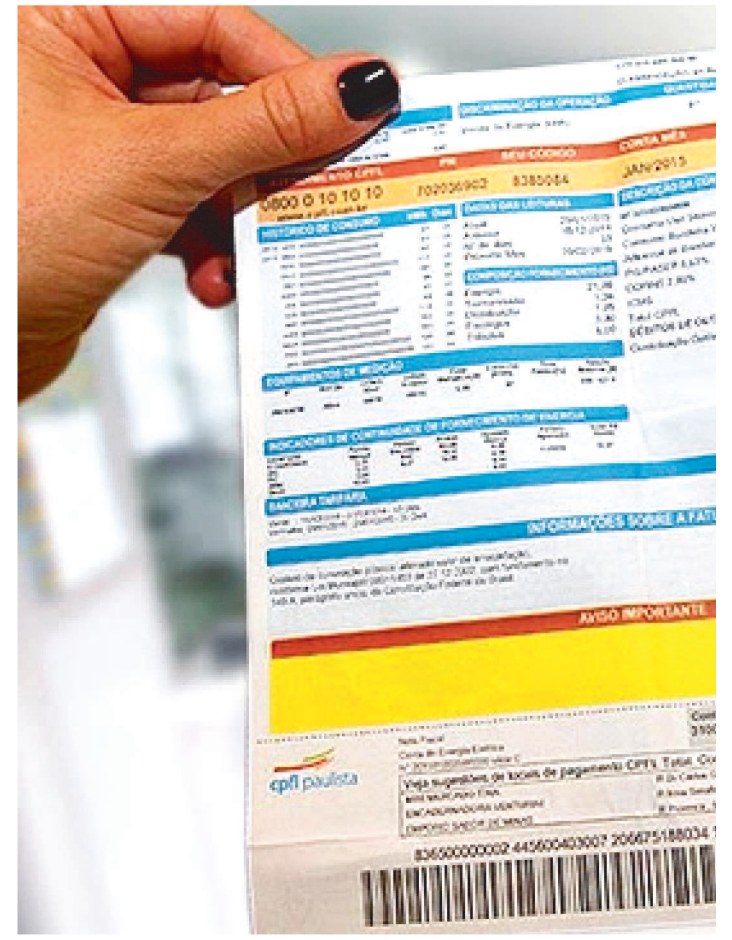
Com base nestas notas técnicas, foram ajuizadas ações para garantir direitos e firmados acordos com empregadores, a exemplo do acordo firmado com o aplicativo de entrega Rappi, que recentemente se compro-

meteu a adotar uma série de medidas destinadas à proteção dos entregadores contra a Covid-19, além de assistência financeira àqueles diagnosticados ou que apresentarem atestado que comprove a necessidade de isolamento social.

O órgão também reverteu para a sociedade mais de R\$ 322 milhões provenientes de decisões da Justiça do Trabalho obtidas em ações movidas pelo MPT ou de acordos extrajudiciais (Termos de Ajuste de Conduta - TACs) celebrados pela instituição, recursos que foram repassados a hospitais, associações de saúde, instituições de pesquisa e população vulnerável, entre outras entidades que atuaram para minimizar os impactos trazidos pela pandemia.

EM JANEIRO

Conta de luz fica com bandeira amarela



A CONTA DE LUZ DO BRASILEIRO DEVERÁ FICAR MAIS BARATA

A bandeira utilizada como referência para as contas de luz será amarela em janeiro deste 2021. A definição foi tomada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Com isso, o preço da energia fica em R\$ 1,34 para cada 100 quilowatts consumidos por hora.

O valor é menor do que o estabelecido para o mês passado, quando foi ativada a bandeira vermelha, com preço de R\$ 6,2 para cada 100 quilowatts consumidos por hora.

O sistema de bandeiras é utilizado para gerir o valor cobrado aos consumidores a partir das condições de geração de energia. Quando o quadro piora, a bandeira pode ser alterada em uma escala de verde, amarela e vermelha.

Na mudança para a bandeira amarela, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ter identificado melhoria no cenário de produção hidrelétrica com elevação das vazões dos afluentes dos principais reservatórios.

SÃO RAIMUNDO

Motorista de app é executado



AO SER BALEADO, A VÍTIMA PERDEU O CONTROLE DO CARRO BATENDO EM UMA CALÇADA

WALBER OLIVEIRA

A polícia civil do Maranhão, através da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), investiga o assassinato de um homem identificado como Dailson Sandro da Silva, de 28 anos.

Ele foi morto a tiros no rosto enquanto voltava para casa. A vítima trabalhava como motorista de aplicativo. O crime ocorreu na última quarta-feira, dia 30 de dezembro de 2020, na Rua do Muro, no bairro São Raimundo, na capital maranhense.

Segundo a polícia, Dailson foi surpreendido por suspeitos em duas motocicletas ao voltar para casa enquanto dirigia. Ainda de acordo com informações policiais, o crime pode ter acontecido devido uma relação da vítima com a ex-mulher de um presidiário, podendo se configurar como crime passionnal.

Os suspeitos fugiram do local após efetuar quatro disparos contra o motorista, cujo dois tiros atingiram a região do rosto. Ao ser alvejado, o condutor perdeu o controle do automóvel que acabou batendo em uma calçada.

De acordo com o delegado Murilo Tavares, da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa - SHPP, os levantamen-

tos iniciais apontam que a profissão da vítima não tem relação com o assassinato, e sim uma possível relação entre Dailson e a ex-mulher de uma presidiária, além disso, a vítima não tinha passagens pela polícia. "Esse preso estava ameaçando a mulher. Tudo leva a crer que o fato tenha relação com isso, e nossa primeira linha de investigação é essa. Já conseguimos informações a respeito dela e dele, mas ninguém foi preso ainda", contou o delegado.

Esse preso estava ameaçando a mulher. Tudo leva a crer que o fato tenha relação com isso, e nossa primeira linha de investigação é essa. Já conseguimos informações a respeito dela e dele

REDE ESTADUAL DE SAÚDE

Ayla Eloá é primeiro bebê de 2021



Ayla Eloá Nogueira Silva é o nome do primeiro bebê de 2021. A menina nasceu às 00h46, na Maternidade Nossa Senhora da Penha, localizada no Bairro do Anjo da Guarda. Ayla chegou ao mundo por meio do parto normal pesando 2.720kg e medindo 46 cm.

"O parto é difícil. Na hora da dor vem o desespero, quando nasce a criança é só alegria. Assim foi 2020, a gente se desesperou muito com a pandemia, mas agora eu ganhei meu presente antecipado. Estou muito feliz, minha filha é meu presente, já que faço aniversário no próximo dia 5", contou Júlia Nogueira dos Santos Costa, de 16 anos, natural do Rio de Janeiro e que agora reside em São Luís com a família do companheiro, no bairro da Vila Embratel.

Às 21h do dia 31 de dezembro, a Júlia Nogueira chegou à maternidade e foi acolhida e começou o processo de assistência ao parto por parte da equipe. "Eu não esperava tanta atenção, tanto apoio. Não me senti sozinha, principalmente na fase expulsiva, onde não tive mais minha sogra, mas as enfermeiras estiveram sempre comigo em todos os momentos, fiquei surpresa. Me senti importante", finalizou.

A equipe de saúde da maternidade Nossa Senhora da Penha esteve completa durante a virada do ano. Só no primeiro dia do ano, 22 mulheres receberam atendimento na unidade de saúde, entre mulheres em trabalho de parto e pós parto.

A acompanhante da Júlia foi a sogra, Edilene Silva. A dona de casa levou a nora para maternidade e ficou até o momento do nascimento da menina, que ela não assistiu devido as normas sanitárias de proteção contra o Coronavírus. Logo após o nascimento, o pai passou a noite com a mãe e a bebê e a avó voltou pela manhã. "Ser avó é ser mãe novamente. Fiquei muito preocupada com minha nora, pois tem o medo, a tensão e o nervosismo próprio do momento. Tentei dar toda atenção que ela precisava até o momento que pude acompanhá-la e espero que tenha sido uma experiência boa", contou.

Edilene também deu a luz a um filho na maternidade há 15 anos e sabia da referência positiva do lugar. "Eu a trouxe para cá, não só por ser a mais próxima de onde moramos, mas pela referência no atendimento. Eu mesma dei a luz aqui há 15 anos. Agora minha neta nasceu aqui. Toda família está só alegria", finalizou.

São Luís, segunda-feira, 4 de janeiro de 2021

Destaque nacional

Maranhenses
brilham no esporte

O esporte amador sofreu muito as consequências da pandemia do coronavírus na temporada 2020 e teve de cancelar a grande maioria das competições previstas no calendário. Mesmo assim, alguns maranhenses se destacaram em competições nacionais e internacionais: Julia Nina e Carol Hertel nas maratonas aquáticas, Guto Maranhão no Futebol de Areia Raiz, Bruno Lobo e Socorro Reis no Kitesurf, Marcelo Medeiros no Rally dos Sertões, Datinha, no beach soccer russo, e Thalia (Mulan) Costa, que é do Maranhão e atuando pelo Delta-PI, do Rugby, foi eleita a mulher mais rápida do Circuito Mundial de Sevens Feminino.

Esportes Aquáticos

Num ano atípico para todos, as Maratonas Aquáticas seguiram fortes. As atletas Julia Nina e Carol Hertel se fizeram presentes em quatro torneios em 2020: 1ª etapa do Circuito Brasileiro de Maratonas Aquáticas / AL, Rei e Rainha do Mar em Búzios, Troféu Brasil de Maratonas Aquáticas em Salvador e 2ª etapa do Circuito Brasileiro de Maratonas Aquáticas / SP.



2020 foi o ano da carreira, até agora, da nadadora Carol Hertel. Ela terminou como a maior pontuadora do Circuito Brasileiro nos 10 km, foi 2º lugar no Troféu Brasil e também no Rei e Rainha do Mar. Uma temporada excelente. Julia Nina teve como melhor resultado um terceiro lugar no Troféu Brasil de Maratonas Aquáticas.

Novos nomes também surgiram como Heitor Raiol e Ana Júlia Gobel Borba, que breve estarão sendo notícias no esporte do Maranhão.

Futebol de Areia Raiz

O 1º Mundial de Futebol de Areia Raiz, disputado no período de 7 a 13 de dezembro, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro, mostrou ao desporto mais um talento existente em solo maranhense. Guto Maranhão, seis jogos, seis vitórias, seis gols, entre eles, o da classificação para semifinal e o que deu o título à Seleção Brasileira na final contra a França. Atuando na posição de pivô titular com a camisa 9, Guthemberg Vidal (Guto Gol, Guto Maranhão) chamou a atenção pela capacidade de finalização que resultou nos triunfos dos quais participou com a camisa amarelinha.

**Beach Soccer**

Em 2020, o maranhense Datinha continuou a sequência de títulos conquistados no beach soccer.



Após ajudar o Sampaio Corrêa a conquistar o terceiro lugar na Copa Rio de Beach Soccer, Datinha voltou para a Rússia e comandou o time Kristall na conquista da Copa dos Campeões da Europa, em junho, na cidade de Catânia, na Itália. Datinha marcou um dos gols do título. Além do título com o Kristall, Datinha ainda foi eleito o melhor jogador da principal competição europeia.

Kitesurf

Os maranhenses Bruno Lobo e Socorro Reis levantaram a taça do Brasileiro de Kitesurf da temporada 2020 disputada na cidade de Itajaí, em Santa Catarina, dia 11 de novembro.



Bruno Lobo alcançou o seu pentacampeonato e Socorro Reis chegou ao tetra. Em dezembro, a dupla voltou a brilhar, desta vez, no Pan-Americano 2020, na Colômbia, garantindo pódio tanto na modalidade individual quanto no misto.

Bruno foi ouro nas duas categorias, enquanto Socorro Reis garantiu o bronze na modalidade individual feminino.

Rally dos Sertões

Tendo Barreirinhas-MA, como ponto final de uma aventura de 4.562km iniciada em Mogi Guaçu (SP) carros, motos e UTVs, geraram emoção até os últimos momentos do Rally dos Sertões.



O maranhense Marcelo Medeiros, da equipe Taguatur Racing, completou todas as etapas para chegar no comando sua Yamaha YFM 700 (#101) e garantir o título de tetracampeão na categoria quadriciclo em 10 de novembro. O evento também levou ajuda às comunidades carentes por onde passou, com a distribuição de 11.500 cestas básicas.

Cancelamento dos Jogos Escolares 2020

A frustração tomou conta dos jovens alunos/atletas quando o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Sedel), comunicou, no fim do mês de setembro que, pela primeira vez em 48 anos, os Jogos Escolares Maranhenses (JEMs) não poderiam ser realizados.

A decisão de cancelar o JEMs-2020 teve como propósito preservar a saúde dos alunos atletas, treinadores e toda a extensa equipe que faz o evento acontecer, e levou em consideração, principalmente, o receio de pais e professores em relação à volta às aulas.

As seletivas regionais e as etapas finais, que estavam programadas para o mês de novembro, foram canceladas devido aos protocolos de saúde determinados pelo Governo do Maranhão. Desde o início da quarentena, especialistas já alertavam para o risco de aglomerações sem que a população esteja imunizada com uma vacina.

Ludovicenses

O início das disputas da edição online dos Jogos Escolares Ludovicenses (JELs), no último fim de semana de outubro, foi em grande estilo, com a competição de ginástica rítmica. Quem acompanhou o evento ao vivo pela internet se encantou com belas apresentações, ricas em elementos acrobáticos, dança e graciosidade das meninas, que competiram nas categorias Fadinha, Mirim, Pré-Infantil, Infantil e Infante.

A modalidade de ginástica rítmica contou com a participação de alunas/atletas de oito instituições de ensino: Colégio Upaon-Açu, Colégio COC São Luís, Centro Educacional Dom Orioni, U.E.B. Drª Maria Alice Coutinho, Colégio Educallis, Escola Municipal São Francisco de Assis, Escola Chave do Saber e Colégio São Marcos.

Uma dupla do Colégio Upaon-Açu conquistou quatro medalhas de ouro. A ginasta Sara Raquel foi a campeã nos aparelhos bola e maçãs na categoria Infantil I (12 a 14 anos). Já Brenda Batalha, sagrou-se campeã nos aparelhos bola e maçãs na categoria Infante I (15 a 17 anos).



Na disputa do aparelho bola da categoria Infantil II, a medalha de ouro ficou com Marianna Dourado, da Escola Chave do Saber. Enquanto isso, Júlia Bacelar, do Colégio São Marcos, venceu na categoria Fadinha (5 a 6 anos), e Maile Rafiza, do Colégio São Francisco de Assis, foi ouro no Mirim (7 a 8 anos). A última medalha de ouro da ginástica rítmica ficou com Aryanne Conceição, do Colégio Educallis, na categoria Pré-Infantil (9 a 11 anos). O evento foi uma realização da Federação Maranhense Desporto Escolar (Femade) e com apoio da secretaria municipal de Desportos e Lazer.

12 DE JANEIRO

60 anos da Orquestra Sinfônica Nacional

A orquestra foi criada pelo Governo Brasileiro, através de um Decreto do presidente da República, Juscelino Kubitschek. Ela foi vinculada ao Serviço de Radiodifusão Educativa

A Orquestra Sinfônica Nacional (OSN) vai completar 60 anos no dia 12 de janeiro. Ela foi criada pelo Governo Brasileiro, através do Decreto nº 49.913, de 12/01/1961, por um ato do Presidente da República Juscelino Kubitschek, um entusiasta da música, e nasceu vinculada ao Serviço de Radiodifusão Educativa (SRE), tendo “como finalidade precípua cultivar e difundir a música sinfônica do país”.

A OSN integrou a Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa e foi constituída pela incorporação de todos os músicos sinfônicos da Rádio Nacional, a elite dos músicos brasileiros à época, tornando-se assim uma “orquestra rádio sinfônica” nos moldes de outras grandes orquestras internacionais, como ORTF francesa, BBC inglesa, RAI italiana e Bayerische Rundfunk alemã, o que permitia potencializar a difusão da música sinfônica pelo país.

Época de ouro da Rádio MEC

A Rádio MEC vivia então a sua época de ouro e produziu centenas de gravações exclusivas da OSN, atingindo público diversificado e cumprindo relevante função social. Suas programações eram elaboradas anualmente por um Conselho Artístico designado pelo Ministro de Estado, cuja presidência era exercida pelo Diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa, conforme definido no Decreto de criação.

Grandes nomes do cenário nacional como Francisco Mignone, Edino Krieger, César Guerra-Peixe, Hekel Tavares, Camargo Guarnieri, Mario Tavares, dentre outros, são exemplos de nomes que abrilhantaram a OSN, não

só com as suas participações como músicos, mas também na regência de suas próprias obras.

Grandes maestros



No período de 1961 a 1972 importantes maestros engrandeceram os concertos da OSN, como Isaac Karabtschewsky e John Neschling, e solistas como Nelson Freire e Jean Pierre, dentre outros, sendo a década de 70 particularmente profícua para a OSN: além dos concertos grandiosos que realizava pelo Estado do Rio de Janeiro, a Rede de Televisão TVE – Cultura fazia o registro e a transmissão dos concertos semanalmente, opor-

tunizando que o trabalho da OSN e os seus músicos fossem conhecidos pelo grande público.

Após 21 anos participando de centenas de gravações (e transmissões) de obras de autores brasileiros consagrados, com cerca de 200 longplays gravados, em 1982, o Presidente João Figueiredo fez publicar o Decreto nº 87.062 que dentre outras medidas extinguiu o Serviço de Radiodifusão Educativa (SRE) do MEC no qual a OSN estava lotada, transferindo seu acervo para a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa (FUNTEVÊ).

O documento não extinguiu a OSN, mas a partir da sua publicação seus músicos passaram a não ter lotação definida nem local para ensaiar, sendo este considerado o período mais difícil experienciado pelos músicos: inatividade, profissionais em disponibilidade, com salários diminuídos e o risco de sua extinção. Os desdobramentos da Reforma Administrativa constituíram duros golpes no trabalho desenvolvido pela OSN até então.

Em 1984, a OSN, através do violonista mineiro José Epaminondas de Souza, e a Universidade Federal Fluminense, na gestão do Reitor José Raymundo Martins Romeo, iniciam uma tentativa de manter a orquestra, buscando remédio legal que permitisse alocar os seus profissionais no quadro da universidade e resgatar o seu acervo que havia sido destinado por Decreto à FUNTEVÊ.

Em 31 de maio de 1984, finalmente, foi publicada a Portaria nº 518, da Secretaria de Pessoal Civil do Departamento Administrativo de Serviço Público (DASP), oficializando a transferência dos 63 músicos para o quadro de servidores da UFF.

José Sarney incorpora a Orquestra na UFF

Em 1985, apesar de mais segura com a determinação judicial para que seu acervo migrasse para a Universidade Federal Fluminense, a OSN ainda aguardava legislação que garantisse essa decisão, até que em 1986, o então presidente José Sarney assina o Decreto nº 92.338, de 28 de janeiro daquele ano, incorporando de uma vez por todas a OSN à UFF.

O Teatro Municipal de Niterói (antes da grande reforma) tornou-se sede de seus ensaios, dando início a uma nova fase. Novos concursos públicos foram realizados com a finalidade de repor parte do seu contingente de músicos (1989/1990/1993/1994) o que fortaleceu o grupo, possibilitando dar consecução às suas atividades e à execução de concertos cada vez mais elaborados.

A partir de 1992 a OSN seguiu realizando regularmente seus concertos no Cine Arte UFF nas manhãs de domingo sob a regência do maestro Chléo Goulart, com entrada franca, estabelecendo uma relação diferenciada com seu público que lotava o espaço, realizando uma gama cada vez mais

diversa de eventos com solistas e regentes convidados e participações especiais dos músicos da própria OSN. Dentre os maestros que estiveram à frente da OSN perfilaron nomes como o Carlos Eduardo Prates, André Cardoso, Roberto Duarte, Carlos Moreno, Chiyuki Muracata, Per Brevig, Alceo Bocchino, Ligia Amadio e Luteiro Rodrigues. Em 2001, pela comemoração da OSN UFF 40 anos, participaram como regentes convidadas, além da Ligia Amadio, a Claudia Feres e a Érika Hendrikson.

Em 2009, tendo sido criada, a pedido, a vacância da regência titular da OSN, os músicos decidem implementar uma maneira diferenciada de trabalhar e constituem uma Comissão Artística formada com seus próprios músicos, que passa a fazer a escolha dos repertórios e dos regentes convidados, dando início a uma nova fase artística, mais autônoma. Uma comissão que passa a definir a linha de atuação artística da orquestra, afirmando sua identidade, seus objetivos e diretrizes.

Assim, a OSN abriu sua temporada

no dia 5 de abril com a regência do maestro Henrique Morelembaum e o solista Paulo Pedrassoli, em um programa dedicado a Villa-Lobos, Bach e Mendelson e dentre os regentes convidados desfilaron nomes como Elias Vicentino [iii], André Cardoso, Sammy Fuks e Sarah Higinio, Roberto Duarte, Ricardo Rocha, Tim Rescala e Carlos Prazeres, uma dinâmica que resultou em aprimoramento ainda maior dos seus músicos.

Em 2011 a OSN comemorou seu jubileu de ouro com a Série 50 anos OSN UFF, sob a regência dos maestros convidados Samy Fucks, Tobias Volkman, Roberto Duarte, Norton Morozowicz e Henrique Morelembaum.

Hoje, a Orquestra Sinfônica Nacional é composta por 83 músicos, todos servidores do quadro efetivo da UFF, e mantém sua missão precípua de difundir a música brasileira. Através do seu trabalho de aprimoramento técnico, busca ofertar música executada com excelência, garantindo o acesso dos espectadores ao espaço público e a manutenção do mercado de trabalho do músico brasileiro.

SEM GRAÇA

Comediante diz que ficou brocha após covid



MICHAEL BLACKSON REVELOU QUE TEVE VÁRIOS SINTOMAS

O comediante Michael Blackson quer alertar as pessoas de uma sequela da covid-19 “sobre a qual ninguém fala, mas que você certamente não quer sofrer”. Em entrevista ao TMZ, o ator de “Mais Uma Sexta-Feira em Apuros” e do ainda inédito “Um Príncipe em Nova York 2” disse que tem sofrido disfunção erétil desde que se curou do coronavírus. “Se as opções são pegar covid ou se vacinar, confie em mim: escolha tomar a vacina. Eu sofri todo tipo de sintoma. Defecava nas calças, fiquei em paladar, perdi o desejo de fazer sexo... fiquei com o pênis flácido”.

Michael Blackson alerta para sintomas do coronavírus O comediante ainda disse que, se o governo precisar de alguém para tomar a vacina diante das câmeras para incentivar o público a fazer o mesmo, ele está disponível. “Eu faria, porque fui afetado por isso. Eu sei como é o sentimento”, comentou.

Eu sofri todo tipo de sintoma.

Defecava nas calças, fiquei sem paladar, perdi o desejo de fazer sexo... fiquei com o pênis flácido

CANA E MULTA

Estrela de reality é presa ao tentar fugir



O NAMORADO DE ZARA HOLLAND ESTAVA COM COVID-19

A britânica Zara Holland, que estrelou o reality show “Love Island” e foi Miss Grã-Bretanha, foi presa enquanto tentava pegar um avião para fugir do isolamento obrigatório por coronavírus na ilha de Barbados, no Caribe. A informação é do jornal The Sun.

O isolamento foi decretado depois que o namorado de Zara Holland, Elliott Love, recebeu resultado positivo para covid-19.

O casal pretendia passar o Ano-Novo em Barbados. Ao chegar ao destino eles tiveram que fazer o teste de coronavírus e se isolar no hotel até sair o exame ficar pronto, de acordo com o The Sun. O resultado apontou que Elliott Love estava com covid.

Então, o casal recebeu um aviso de que seria levado para fazer quarentena em uma base militar de Barbados. Antes disso, porém, o casal descumpriu a ordem e tentou fugir do país em um avião.

Segundo a imprensa britânica, o casal pode pagar uma multa de 18 mil libras (quase R\$ 130 mil) e responder a processo criminal.

